

Ciências Biológicas

Espécies de Mamíferos Atraídos por Alimentos Humanos em Unidades de Conservação

Dunia Lasmar - 9º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Aloysio Souza de Moura - Coorientador, Doutor, Zetta, DCF, UFLA.

Marco Aurélio Leite Fontes - Professor, Laboratório de Ecologia Florestal, DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A população brasileira têm apresentado maior interesse e procura por áreas naturais, seja para contemplação de belezas cênicas, prática de esportes ou outras atividades; a visitação em unidades de conservação federais atingiu 21,6 milhões no ano de 2022 (BRASIL, 2023). Contudo, o fluxo de visitantes nessas áreas pode interferir em comportamentos naturais das espécies e incentivar novos hábitos, como o consumo de resíduos sólidos urbanos e a aproximação de seres humanos (SAITO, C. H. et.al., 2010). O presente estudo teve como objetivo averiguar se a mastofauna é atraída por alimentos humanos, sobretudo, aqueles comumente levados em atividades em áreas naturais. O local utilizado para o estudo foi o Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito, situado no município de Lavras, Minas Gerais e a pesquisa ocorreu entre os meses de Outubro/2023 e Agosto/2024. Para confirmar a hipótese, realizou-se quatro campanhas com duração de sete dias cada, onde foram distribuídos cinco pontos de amostragem pelo parque, utilizando armadilhas fotográficas e iscas dispostas dentro de baldes fechados com pequenos furos. As iscas foram compostas por alimentos usualmente levados por visitantes, como produtos industrializados, frutas e pães. Como resultado, foram identificadas sete espécies de mamíferos atraídas pela isca: *Canis lupus familiaris*, *Cuniculus paca*, *Eira barbara*, *Leopardus pardalis*, *Dasyurus novemcinctus*, *Nasua nasua* e *Akodon montensis*. As espécies registradas estão distribuídas em três ordens: Carnívora, Cingulata e Rodentia. A aproximação e interesse da fauna pelos resíduos é preocupante, visto que o animal se condiciona a buscar alimentos em lixeiras e áreas urbanas. Sendo assim, isso torna mais propício o risco de ingestão de resíduos tóxicos, atropelamentos, doenças, entre outros problemas. O estudo evidenciou a atratividade de alimentos humanos sobre a fauna, sendo necessário promoção de educação ambiental que vise alertar turistas e visitantes para evitarem a interação com a fauna. Além disso, novos estudos voltados à essa problemática devem ser realizados.

Palavras-Chave: Mamíferos, Alimentos Humanos, Unidades de Conservação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/MRjfDro0_TM?si=a7xs3ALjWWQMxQiA